

“EL ZAPATERO Y LOS DUENDES”: O USO DO CONTO DOS IRMÃOS GRIMM NO PROCESSO DE APRENDIZADO DE E/LE

Ariston Silva de Azevedo ¹
Letícia de Fátima Rocha da Silva ²
Kevyn de Araújo Silva³
Katia Cilene David da Silva⁴

Este trabalho consiste em um relato de experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Língua Espanhola da Universidade Federal do Ceará (UFC). Neste relato, trataremos sobre o processo de planejamento e desenvolvimento de atividades para o ensino da língua espanhola a alunos do terceiro ano do ensino médio, da E.E.M Doutora Aldaci Barbosa - localizada no bairro Conjunto Palmeiras, em Fortaleza, Ceará. Nossa abordagem será norteada pelo enfoque por tarefas que, de acordo com López (2009, p. 238), “se trata de um ensino de língua estrangeira centrada no processo e não no conteúdo” (tradução nossa).

Acreditamos que a experiência de trabalhar diretamente com alunos em sala de aula servirá não apenas para colocarmos as teorias que aprendemos na universidade em prática, mas também para nos transformarmos e agregarmos novos aprendizados à nossa trajetória como futuros professores. Sendo assim, concordamos com Tardif (2012), que assevera que a prática dos professores envolve a geração de conhecimentos específicos a partir da experiência profissional e não deve ficar limitada apenas à aplicação de teorias. Isto é, o trabalho dos professores cria e mobiliza conhecimentos próprios e habilidades específicas relacionadas ao ensino.

Como mencionamos na introdução deste trabalho, empregaremos uma abordagem comunicativa, baseada no enfoque por tarefas, a qual possibilita a integração das quatro habilidades linguísticas (auditiva, leitora, escrita e oral), com a intenção de facilitar o processo de ensino e aprendizagem de línguas, além de focar em outras competências (pragmática, linguística). Dessa forma, propomos uma sequência didática baseada no conto *El zapatero y*

¹ Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Ceará, ariston@alu.ufc.br;

² Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Ceará, leticiaochah@alu.ufc.br;

³ Professor Supervisor do Projeto Espanhol do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da rede estadual de ensino do Estado do Ceará. Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), kevyn274@gmail.com

⁴ Professora coordenadora do Projeto Espanhol da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), katiacilenedavid@yahoo.com.br.

los duendes, dos irmãos Grimm, a um grupo de alunos do terceiro ano do ensino médio, da E.E.M Dra. Aldaci Barbosa, objetivando despertar o interesse dos alunos pela leitura.

Por ser um grupo de jovens que possuem um conhecimento insuficiente da língua espanhola, foi necessário estabelecer alguns critérios na hora da elaboração da atividade. Empregaremos algumas das distintas estratégias do texto *Las palabras y el escrito* de Cassany (2004) para trabalhar vocabulário antes da leitura e ajudar na compreensão dos alunos.

O conto escolhido também nos permitirá trabalhar questões culturais e sociais, pois, conforme Martins e Reis (2015), as histórias dos irmãos Grimm foram influenciadas pela ideologia protestante, vigente nos reinos que compunham o que hoje conhecemos como Alemanha. Dessa forma, essas narrativas difundiam valores morais como, família, ética, pátria, trabalho e, principalmente, nas delimitadas definições de gênero da classe média patriarcal. Ademais, nota-se que a punição, a violência e a moral são elementos habituais, destacando que as pessoas boas e generosas são recompensadas e más são enfaticamente punidas.

Bettelheim (2005) diz que, durante muitos séculos, os contos de fadas evoluíram - tornando-se mais complexos e transmitindo significados visíveis e ocultos, e passaram a se dirigir de maneira abrangente a todas as facetas da mente humana ao mesmo tempo, atingindo tanto a compreensão simples das crianças quanto a mente elaborada dos adultos. Utilizando a teoria psicanalítica da personalidade, os contos de fadas propagam mensagens importantes para a mente consciente, pré-consciente e inconsciente, adaptando-se ao nível mental ativo no momento.

Dito isso, por meio de perguntas no decorrer da sequência didática, iremos explorar mais a história, com intuito de fazer os alunos refletirem e desenvolverem suas próprias perspectivas e opiniões.

O processo de implementação das atividades ficará dividido em duas aulas. Na primeira aula, realizaremos a etapa da pré-leitura. Começaremos fazendo perguntas de diagnóstico do tipo: *¿Han leído algún cuento antes? / ¿Has leído algún cuento antes? ¿Qué palabras relacionadas con la profesión de zapatero conocen/conoces?; ¿Qué palabras relacionadas con la ropa y calzado conocen/conoces?; ¿Saben / sabes lo que es un duende? ¿Podrían / podrías describirlo brevemente?.*

No próximo passo, trabalharemos a competência linguística com a apresentação dos significados das palavras referentes ao vocabulário presente no conto. Na etapa seguinte, realizaremos a leitura do conto, propriamente dita, com o auxílio de uma gravação do texto para trabalhar a compreensão auditiva dos estudantes.

Após esse momento, perguntaremos quais foram as impressões do conto, se perceberam uma moral na história ou um problema. Finalmente, eles se organizarão em pequenos grupos e receberão uma atividade sobre o conto, onde haverá perguntas básicas do texto para trabalhar a compreensão leitora.

Na segunda aula, retomaremos o assunto que tinha sido trabalhado na aula anterior e iniciaremos a etapa seguinte, a de pós-leitura. Nesta etapa, os alunos reescreverão o conto criando um final alternativo, podendo ser engraçado, triste, revolucionário, etc. O intuito é instigar a criatividade na expressão escrita além de trabalhar as competências pragmáticas, pois, ao reescrever o conto, os alunos precisam levar em consideração o cenário, os personagens e a mensagem da história.

Como a proposta da atividade é trabalhar a habilidade escrita com a criação de um desfecho alternativo para o conto, é importante que os alunos possuam conhecimento dos tempos verbais corretos que deverão utilizar. Portanto, antes de darmos início à atividade, abordaremos com eles os pretéritos perfeito e imperfeito do espanhol, usando trechos da própria história.

Por fim, faremos uma atividade para trabalhar tanto o conteúdo como a compreensão oral. Haverá alguns cartões com frases em situações de uso real no qual o verbo estará no infinitivo e o aluno deverá conjugar o respectivo tempo verbal pedido pelo professor. Cada aluno pegará um cartão e falará a frase, treinando assim sua oralidade. Posteriormente, iremos para a atividade final já comentada e, para finalizar, se algum aluno desejar, poderá compartilhar sua história final.

Na contemporaneidade, tanto os linguistas teóricos, quanto os aplicados concordam que o ensino de línguas deve acontecer fazendo uso de textos. Isso é uma ação comum adotada nas escolas e é uma orientação central dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Porém, a questão está em como exatamente essa abordagem é executada, pois há várias maneiras de trabalhar com textos em sala de aula (MARCUSCHI, 2008).

Sendo assim, o uso do texto literário (TL) no ensino de Língua de Estrangeira (LE) é, sem dúvida, uma excelente estratégia didática “porque em seu discurso conectam-se às convenções do uso cotidiano com os usos criativos e estéticos particulares, de modo que o texto literário (TL) apresenta, ao mesmo tempo, as relações entre o normativo e o pragmático” (n.p, tradução nossa). (MENDOZA, 2008).

Além dos autores citados acima, nossa abordagem se baseará nos trabalhos de especialistas, como Abadía (2000), López e Blanco (2011), Leffa (2016) e em outras publicações sobre gêneros específicos.

Os planos de aula, bem como a sequência didática e os materiais que utilizaremos estão em fase de elaboração e, ainda não podemos apresentar os resultados, tampouco a discussão relacionada a eles. No entanto, esperamos que, ao final de suas aplicações, os alunos consigam ler e interpretar o conto e questões inerentes a ele, expressar opiniões básicas em língua espanhola e apreender sobre os usos dos pretéritos indefinido e imperfeito.

Entendemos que trabalhar com textos literários em espanhol em sala de aula, com alunos de uma escola pública, pode se mostrar uma tarefa desafiadora devido a diversos fatores, como possíveis dificuldades decorrentes da falta de familiaridade com a língua espanhola e déficits relacionados à língua materna (o português), o que pode atrapalhar em alguma correlação que tentemos estabelecer entre as duas línguas, por exemplo. Porém, esperamos que a opção pelo gênero conto de fadas, bem como a metodologia que implementaremos com sequência didática, evidenciem a capacidade de ambos em instigar o interesse dos alunos tanto na prática da leitura quanto na realização das atividades propostas.

Desejamos, ainda, que os alunos, com a implementação da proposta, consigam praticar o uso dos tempos verbais pretérito indefinido e pretérito imperfeito em língua espanhola.

Por fim, podemos ressaltar que essa experiência será importante em relação à nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, nos proporcionando um desenvolvimento significativo tanto no que se refere à prática docente quanto à atividade da pesquisa.

Palavras-chave: Enfoque por tarefas, conto de fadas, ensino, língua espanhola, prática docente.

Agradecimentos:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).



Referências:

ABADÍA, P. M. **Métodos y Enfoques en la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 19. ed. Tradução: Arlene Caetano. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CASSANY, D. Las palabras y el escrito. **RedELE: revista electrónica de didáctica ELE**. n. 0, 2004, mar. 2004. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=826448>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

LEFFA, V. J. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016.

LÓPEZ, M.V. Aplicaciones prácticas del enfoque por tareas. In: **Revista electrónica de didáctica del español como lengua extranjera**. Número 9. 2009. Disponível em: <http://www.marcoele.com/descargas/expolingua1996_vazquez.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2023.

LÓPEZ, S. F.; BLANCO, A. N. **Enfoque por tareas: Propuestas didácticas**. Coordinación editorial Antoni Lluch Andrés. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, Secretaría General Técnica, 2011. (Colección Complementos; Serie Didáctica) 96 p.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. 3.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDOZA, A. F. **La utilización de materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2008. Não paginado. Disponível em: <https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/la-utilizacion-de-materiales-literarios-en-la-ensenanza-de-lenguas-extranjeras--0/html/6582da31-e868-4617-8d51-12fc7bb7eca4_5.html#I_14>. Acesso em: 28 ago. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

